22ª SEMANA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Educação Física e diversidade do mercado de trabalho: desafios e oportunidades
PARANAVAÍ PR
23 a 27 de Setembro de 2024
UNESPAR
EDUCAÇÃO FÍSICA

ENTRE A EDUCAÇÃO NO CAMPO E A EDUCAÇÃO DO CAMPO: REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS RURAIS

Frans Robert Lima Melo[1]

Adão Aparecido Molina[1]

[1] Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranavaí.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Constata-se que há contradições inerentes ao modelo de educação, especialmente ao compararmos a Escola NO Campo, que representa uma instituição de ensino levada ao meio rural, com a Escola DO Campo, caracterizada como uma instituição inserida em um contexto sócio-histórico específico e enraizado na realidade do campo. Nesse sentido, torna-se fundamental refletir sobre as práticas pedagógicas, incluindo a Educação Física (EF), na Escola do Campo (EC), considerando as particularidades desse ambiente para uma formação integral e contextualizada dos estudantes. **OBJETIVO:** Analisar as contradições presentes no modelo de educação voltado para o meio rural com ênfase na reflexão sobre as práticas pedagógicas de EF. **MÉTODOS:** Esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, sendo um processo de investigação voltado à análise de materiais já publicados, como livros, artigos, dissertações, teses, entre outros. Assim, não se limita à simples coleta de dados, mas envolve uma reflexão crítica sobre as informações disponíveis. **RESULTADOS:** A EC exige uma abordagem docente específica e direcionada para atender às demandas das populações rurais comprometida com a formação de sujeitos críticos. Diante desse contexto, é essencial que a EC seja sensível a essas diferenças e ofereça um ensino que esteja alinhado com as realidades locais, respeitando e valorizando a identidade cultural dessas comunidades. A EF no meio rural transcende a mera recreação e assume o papel de um processo de aprendizagem profundamente enraizado na prática cotidiana da criança. Ao transformar a natureza de forma lúdica, o aluno se envolve em uma atividade que não apenas reflete sua compreensão do mundo natural, mas também contribui para seu desenvolvimento integral como ser humano. Assim, por meio dessa interação dialética entre sujeito e objeto, o aprendizado se torna um ato de apropriação não alienada, onde a criança se reconhece como parte ativa do ciclo da natureza e dos processos produtivos. **CONCLUSÃO:** A EF, sob a perspectiva da EC, contribui para a valorização das comunidades rurais e redução das desigualdades educacionais, respeitando e preservando a identidade e os saberes dos povos do campo. Para tanto, é necessário uma prática pedagógica que respeite os anseios da EC e compreenda o aluno como agente de transformação.

Palavras-chave: Educação do Campo. Educação Física Escolar. Prática Pedagógica. Escola Rural.